

ATA Nº 08/2004

Aos dez dias do mês de maio de 2004, o CME/Toledo reuniu-se em Sessão Plenária, às 17h, na sala de reuniões da SMED/Toledo para dar início à semana da Reunião Ordinária do mês de maio, nos termos da convocação feita aos Conselheiros, conforme Edital nº 04/04-CME. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros Titulares: o Presidente Flávio V. Scherer, o Vice-Presidente Pedro A. Webler, Olávio Schneider, Teresinha Massolini, Maria Helena Recalcatti, Maria Christina Calabresi, Iracema M. de Sá e Marli Wagner; também esteve presente a Conselheira Suplente Dirce Steffens Külzer. Às 17:00 horas, o Presidente, fazendo a abertura dos trabalhos, lembrando o dia das mães ocorrido no dia anterior, passou a palavra para as Conselheiras mães fazerem breve reflexão e a oração inicial, como é costume fazer na abertura da semana de trabalho do CME. Ato contínuo, o Conselheiro Presidente apresentou a todos os Conselheiros, a Secretária Geral do CME/Toledo, a Servidora Municipal Rosane Margarete Peripolli Fontes, saudando-a, pediu que a mesma se auto-apresentasse. Em seguida, o Presidente determinou a mim, Secretária Geral, que fizesse a leitura da Ata nº 07/2004-CME, que, posta em discussão, foi votada e aprovada por unanimidade dos presentes, passando o livro para as correspondentes assinaturas. O Presidente justificou ausência do período das sessões desta reunião ordinária, da Conselheira Janice A.S.Salvador, e que por esta razão, expediu convocação para o Conselheiro Suplente Camilo Vanzetto, que também não compareceu a esta sessão plenária. O Presidente passou imediatamente à apresentação dos demais itens constantes da pauta desta sessão plenária: 1º - Leitura, discussão e aprovação da Ata da última Sessão Plenária; 2º - Informações gerais aos Conselheiros; 3º - Para trabalho das Câmaras: assuntos já distribuídos nas respectivas Câmaras, considerados prioritários, e que devem ser estudados, discutidos e preparados para apreciação: - *normas para funcionamento, credenciamento, avaliação e supervisão das instituições do SME*; - *normas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries*; - *normas para o Ensino Fundamental, 1º Segmento, destinado a Jovens e Adultos e para a Educação Especial*; - *normas para a elaboração da proposta pedagógica e o currículo dos estabelecimentos de ensino do SME*; - *normas para elaboração e adequação dos regimentos escolares*; - *normas para definição do calendário escolar, etc.*, - *resposta, por Parecer, a Consulta feita pelo Sindicato dos Servidores Públicos de Toledo*; 4º - Outras matérias inscritas na Sessão Plenária de 10/05/04. Sobre o 2º item da pauta, o Presidente relatou sua participação na reunião da “Creche Tocantins,” no dia 30 de abril de 2004, convocada e coordenada pela Secretaria Municipal de Educação, com convite extensivo a todos os Conselheiros; comentou o Relatório produzido pela Comissão Especial constituída pela SMED, em atendimento ao Parecer nº 003/04-CME, que apurou melhor os fatos relacionados com aquela “creche”, ressaltando de que tudo deveria iniciar com a regularização da própria Associação de Moradores do BNH Tocantins, e paralelamente fosse feita a elaboração do projeto pedagógico da instituição de Educação Infantil, pois a mesma é de caráter privado, não podendo o Município assumir o ônus pelo descaso dos mantenedores daquela “creche”. Sobre a questão da oferta pública e da responsabilidade pela atual situação daquela instituição, também se manifestaram as Conselheiras Marli Wagner, Maria Helena Recalcatti e Teresinha Pasqualotto Massolini. O Presidente ressaltou que não há como a Administração Pública Municipal apurar todos os fatos apontados como denúncias pelo Conselho Tutelar, tanto em relação às crianças, quanto

aos demais atos e fatos, como por exemplo, a inadimplência junto aos Ministérios do Trabalho e da Previdência Social. Disse que uma solução seria que alguma entidade educacional já credenciada e legalmente autorizada assumisse a “Creche”; outra solução poderia ser a reativação da Associação de Moradores e que ela criasse ou contratasse uma entidade educacional para ativar e oficializar essa instituição. O Conselheiro Pedro Webler informou que existem 10 Unidades de Educação Infantil no Município, todas com capacidade esgotada, e que existem filas de espera com mais de 200 crianças por uma única vaga. O Conselheiro Presidente Flávio V. Scherer pediu que a Conselheira Iracema de Sá fizesse um estudo e um levantamento do apoio legal que obriga ou determina que as empresas devem oferecer “creche” para os filhos de seus empregados, para se poder exigir o cumprimento legal das empresas localizadas na proximidade, e que mantém diversas crianças nesta “creche”, servindo este estudo, inclusive para que todos os Conselheiros tomem conhecimento do que a Lei prevê e garante neste sentido. Passando para outro assunto, o Presidente informou ainda que acompanhou as inaugurações dos Laboratórios de Informática de diversas Escolas Municipais na semana anterior, e que, inclusive, disse que não conhece outro lugar no Paraná que possua a estrutura física e de apoio pedagógico como a que foi instalada nestas escolas e que espera que isto se estenda a todas as outras escolas municipais, pois será muito útil para os alunos e para os professores. O Presidente convidou todos os Conselheiros para acompanhá-lo a uma visita ao Colégio Incomar, que lhe fez o convite, para conhecer melhor a estrutura da oferta da Educação Infantil daquele estabelecimento, marcada para o dia 11 de maio de 2004, às 14:00 horas. Comentou ainda sobre a reunião para organização e criação do Comitê Municipal do Programa Fome Zero em Toledo/PR, ocorrido na Câmara Municipal de Toledo, na noite do dia 07 de maio, evento para o qual também haviam sido convidados todos os Conselheiros. A Conselheira Maria Christina R. Calabresi, agradeceu a compreensão de todos por sua ausência à Sessão do dia 16 de abril de 2004 por motivos de trabalho, quando da vinda de Comissões de Avaliação do MEC para a Unipar, instituição onde trabalha como professora e coordenadora do Curso de Pedagogia. A Conselheira Maria Helena Recalcatti manifestou a necessidade de se ampliar o grupo para o estudo e preparação das normas sobre a Educação Especial. Propôs a formação de uma Comissão Especial ou Temporária, envolvendo, além de Conselheiros, profissionais que atuam em instituições ou que trabalham com a educação especial. A proposta foi acolhida pelo Plenário, ressaltando o Presidente que devem ser seguidos os trâmites legais para que se possa criar esta Comissão Temporária, solicitando que a Conselheira Maria Helena Recalcatti fornecesse para a Secretária Geral uma minuta ou elementos para se preparar um ofício-circular do Presidente do CME, convidando as entidades, pedindo a indicação de um nome e estabelecendo-lhes um prazo para o atendimento, para que se possa expedir a competente Portaria. Esta mesma forma poderá ser usada para outras matérias, se os Conselheiros assim o desejarem. O item terceiro da pauta foi lido na íntegra e comentado pelo Presidente, lembrando aos Conselheiros o empenho para o estudo e preparação das matérias a cada um distribuídas para futura emissão de norma. Em relação ao item quarto da pauta, não houve a inscrição de outras matérias na pauta por parte da Presidência e dos Conselheiros. Como assunto final, o Presidente do CME disse que esta semana de reunião, como não há matérias que exigem a presença dos Conselheiros neste local de trabalho, a não ser para análise de um Parecer em tramitação, então, se as Câmaras desejarem reunir-se como um todo, ou os Conselheiros isoladamente ou em grupos diversos, poderiam avançar no estudo dos assuntos já distribuídos, ficando o convite para estarem todos no local desta sala de

reuniões na 6ª feira, dia 14 de maio, às 17 horas, para a Sessão Plenária, onde haverá a apreciação de um Parecer que está sendo analisado pela Câmara de Legislação e Normas. Antes de encerrar a sessão, o Presidente disse que havia uma pequena surpresa e pediu para a Secretária Geral que mostrasse a todos, o Crachá recém confeccionado de cada Conselheiro, sendo o mesmo distribuído a cada qual, e pediu que o mesmo seja usado todas as vezes que os Conselheiros vierem para os trabalhos do CME. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada esta Sessão Plenária, e eu, Rosane M. Peripolli Fontes, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, vai por mim assinada, pelo Presidente e pelos demais Conselheiros e os presentes a esta sessão. Toledo, 10 de maio de 2004.

-Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral

Conselheiros Titulares:

-Flávio V. Scherer, Presidente:

-Pedro A. Webler, Vice-Presidente:

-Iracema Maria de Sá:

-Maria Helena Recalcatti:

-Teresinha Massolini:

-Olávio Schneider:

-Marli Wagner:

-Maria Christina Calabresi:

Conselheira Suplente:

Dirce Steffens Külzer: